

# Sarney busca maior cooperação regional

BRASÍLIA — O processo de integração entre o Brasil e a Argentina deverá sair do eixo Buenos Aires-Brasília, estendendo-se aos estados fronteiriços dos dois países. Durante a visita do presidente Sarney à Argentina, nos dias 28, 29 e 30, será assinado um protocolo de cooperação fronteiriça, abrangendo os setores econômico, cultural e de transporte dos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul e as províncias de Chaco, Formosa e Misiones, na Argentina.

"Depois de consolidado o processo de integração entre os dois países, a idéia agora é incluir neste processo os estados, para promover uma maior cooperação regional", afirmou um diplomata brasileiro. A decisão dos dois governos de concretizar a integração regional se deve principalmente às insistentes pressões dos três governado-

res dos estados da região Sul do Brasil.

O governador do Rio Grande do Sul, Pedro Simon, por várias ocasiões — inclusive durante a visita do chanceler argentino Dante Caputo ao Brasil, em agosto — queixou-se do isolamento e tentou mostrar aos dois governos a importância da participação dos estados do Sul no processo de integração. Agora, com a assinatura do protocolo de cooperação fronteiriça será formado um grupo de trabalho para que os três estados e as províncias argentinas possam apresentar sugestões e projetos de cooperação.

Ainda durante a viagem do presidente Sarney à Argentina, os dois países vão procurar mostrar mais uma vez o que os diplomatas chamam de "relação franca e transparente", particularmente no setor de energia nuclear.